

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
HOSPITAL DE FORÇA AÉREA



**ORGANIZAÇÃO GERAL**

**ROCA 21-14**

**REGULAMENTO DE HOSPITAL DE FORÇA  
AÉREA**

**2024**



MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

PORTARIA GABAER/GC3 Nº 722, DE 26 DE MARÇO DE 2024.

Aprova o Regulamento de Hospital de  
Força Aérea.

O **COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XI do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o que consta do Processo nº 67430.005674/2023-14, procedente da Diretoria de Saúde, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do ROCA 21-14 “Regulamento de Hospital de Força Aérea”, na forma dos anexos I e II.

Art. 2º Revoga-se a Portaria nº 1.406/GC3, de 26 de setembro de 2017, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 169, de 29 de setembro de 2017.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor em 8 de abril de 2024.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica

(Republicada por haver saído com incorreção no BCA nº 61, de 2 de abril de 2024)



**ANEXO I**  
**REGULAMENTO DE HOSPITAL DE FORÇA AÉREA (ROCA 21-14)**

**SUMÁRIO**

	<b>Art.</b>
CAPÍTULO I - NATUREZA E COMPETÊNCIA.....	1º
Seção I - Natureza .....	4º
Seção II - Conceituações .....	5º
Seção III – Competências .....	5º
CAPÍTULO II - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	6º
CAPÍTULO III - DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃO OU SETORES .....	7º/14
CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES.....	15
Seção I - Do Diretor .....	15
Seção I - Dos Demais Chefes .....	16
CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS .....	17/20

**CAPÍTULO I**  
**DA NATUREZA E COMPETÊNCIA**

**Seção I**  
**Natureza**

Art. 1º Os Hospitais de Força Aérea (HFAe), Organizações do Comando da Aeronáutica (COMAER), têm por finalidade prover a assistência médico-hospitalar, farmacêutica e odontológica, até o nível de atendimento a eles atribuído, aos militares da Aeronáutica e seus dependentes, em suas respectivas áreas de jurisdição, sendo vocacionados para assistência de alta complexidade, oferecendo também serviços de média e baixa agregação tecnológica.

Parágrafo único. O Hospital de Força Aérea de Brasília (HFAB) possui Regulamento próprio.

Art. 2º Os HFAe são diretamente subordinados à Diretoria de Saúde.

Art. 3º Os atos de criação, previsão ou ativação e as sedes de cada HFAe constarão dos seus respectivos Regimentos Internos.

**Seção II**  
**Conceituações**

Art. 4º Para efeito deste Regulamento, os termos abaixo relacionados têm a seguinte concepção:

I - Atividade: conjunto de tarefas de caráter continuado, dos quais resultam produtos e serviços rotineiros necessários ao alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização;

II - Divisão: órgão constitutivo da estrutura organizacional básica do Hospital, organizada em Seções, com competência para realizar a gestão de processos, atividades e projetos específicos;

III - Gestão: conjunto de processos que envolvem, resumidamente, o estabelecimento de planos, programas e projetos para o alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização (P - planejar), a execução desses planos, programas e projetos e o desenvolvimento dos processos (D - executar), a verificação dos resultados obtidos na execução e a comparação dos mesmos com as metas estabelecidas no planejamento (C- controlar) e a adoção de ações corretivas, visando a melhoria dos processos, dos produtos e dos serviços da Organização (A - ajustar);

IV - Processo: sequência lógica e coordenada de atividades e tarefas, das quais resultam produtos e serviços rotineiros, necessários ao alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização;

V - Projeto: conjunto harmônico de ações, definidas e quantificadas quanto ao propósito, características, metas, custos e tempo de realização, visando ao atendimento de uma necessidade específica;

VI – Seção: órgão constitutivo da estrutura organizacional básica do Hospital, que reúne pessoas com competência para realizar a gestão de processos, atividades e projetos específicos; e

VII - Elo de saúde vinculado: fração de OM pertencente à estrutura de OM diversa ou de Organização de Saúde, vinculada sistemicamente ao Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU).

### **Seção III**

#### **Competência**

Art. 5º Aos HFAe compete:

I - prestar Assistência Médico-Hospitalar nos campos da Medicina, Odontologia, Farmácia, Psicologia clínica, Enfermagem e demais atividades complementares, aos militares da Aeronáutica e seus dependentes, no nível de alta complexidade, em sua respectiva área de jurisdição;

II - realizar, quando couber, atividades relacionadas à Saúde Operacional nos campos da Medicina Aeroespacial, Saúde em Campanha, Saúde Ocupacional, Medicina Veterinária e Medicina Pericial;

III - realizar atividades de Logística de Saúde necessárias à consecução de sua finalidade e objetivos, relacionadas à infraestrutura, ensino, pesquisa e inovação, gestão de pessoal da saúde e tecnologia, equipamentos e materiais de saúde;

IV - realizar atividades de Planejamento, Orçamento e Gestão na Saúde, necessárias à consecução de sua finalidade e objetivos;

V - realizar as inspeções de saúde, conforme previsto na NSCA 160-11;

VI- propor e celebrar convênios e contratos com entidades militares e civis, públicas ou privadas, objetivando o credenciamento direto para a complementação da assistência de saúde nas respectivas áreas de jurisdição;

VII - promover a interface com organizações congêneres existentes na área, militares e civis, públicas ou privadas, a fim de desenvolver a interoperabilidade, atualizar e aprimorar suas atividades específicas;

VIII - atuar como Órgão Executivo do Sistema de Saúde da Aeronáutica, executando as atividades de saúde, de acordo com as normas e instruções elaboradas pelo Órgão Central do Sistema, a Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA); e

IX - atuar como Órgão Coordenador regional do SISAU, com caráter técnico-operacional, planejando, coordenando e supervisionando as atividades realizadas nos elos de saúde vinculados que constituem a estrutura organizacional de outras OM, em sua respectiva área de jurisdição, conforme estabelecido na NSCA 160-4 – Organização e Funcionamento do Sistema de Saúde da Aeronáutica.

## **CAPÍTULO II**

### **DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Art. 6º Os HFAe têm a seguinte estrutura básica:

- I - Direção (DIR);
- II – Vice-Direção (VICEDIR);
- III - Divisão Médica (DMD);
- IV - Divisão de Atividades Complementares (DAC);
- V - Divisão Odontológica (DOD);
- VI - Divisão Farmacêutica (DFAR);
- VII - Divisão de Ensino e Pesquisa (DEP);
- VIII - Divisão Administrativa (DA); e
- IX - Divisão de Regulação em Saúde (DRS).

§1º No Hospital Central da Aeronáutica (HCA) a Divisão de Regulação em Saúde será denominada Unidade de Ressarcimento, Credenciamento e Auditoria (URCA), uma vez que terá estrutura adaptada à centralização dos processos de credenciamento e ressarcimento oriundos dos demais elos de saúde da área Rio, tendo sua estrutura detalhada no Regimento Interno do HCA.

§2º Os HFAe terão setores complementares do tipo Assessorias, buscando segmentar a coordenação de processos relacionados a Planejamento e Gestão (Assessoria de Planejamento e Gestão - APLAG), à Qualidade e Segurança em Saúde (Assessoria da Qualidade e Segurança em Saúde - AQS), à Gestão de Riscos e Integridade (Assessoria de Gestão de Riscos e Integridade), a procedimentos de natureza jurídica (Assessoria Jurídica – AJUR) e a Controles Internos (Assessoria de Controle Interno - ACI). Tais Assessorias serão descritas e detalhadas nos respectivos Regimentos Internos, estando diretamente subordinadas à Direção e com vínculo de coordenação entre si e com as Divisões do Hospital.

§3º Os HFAe ainda ativarão as Comissões Permanentes: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética, Comissão de Governança Clínica e Comissão de Humanização e Cuidados Paliativos (CHCP), que deverão ser publicadas em Boletim e mantidas atualizadas suas constituições.

## **CAPÍTULO III**

### **DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES**

Art. 7º À VICEDIR compete:

- I - coordenar as atividades desenvolvidas pelo HFAe;

II - assessorar o Diretor;  
III - coordenar e supervisionar as atividades das Comissões Permanentes ativadas no HFAe; e

IV - supervisionar as atividades do setor de arquivo médico e estatística.

Art 8º À DMD compete:

I - coordenar, monitorar e controlar as atividades médicas relacionadas com as especialidades clínicas e cirúrgicas;

II - realizar os procedimentos médicos diagnósticos e terapêuticos necessários à assistência médico-hospitalar;

III - supervisionar a aplicação dos recursos humanos e materiais destinados à assistência médico-hospitalar;

IV - realizar a gestão dos processos realizados pelo Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS);

V – coordenar e supervisionar a gestão técnica e operacional dos elos de saúde vinculados de acordo com o previsto na norma que rege a organização e o funcionamento do SISAU; e

VI - coordenar, monitorar e controlar as atividades de saúde operacional relacionadas a atendimento pré-hospitalar (APH) e APH móvel, por meio de ambulâncias, em apoio a missões, situações e eventos.

Art. 9º À DAC compete:

I - coordenar, executar, controlar e monitorar as atividades multidisciplinares e de apoio da assistência à saúde;

II - planejar, coordenar e monitorar a execução do Plano de Educação Continuada das atividades multidisciplinares subordinadas, em conjunto com a DEP; e

III - supervisionar e gerenciar a aplicação dos recursos humanos e materiais destinados às atividades multidisciplinares e de apoio à assistência à saúde.

Art. 10. À DOD compete:

I - coordenar, executar e controlar as atividades odonto-hospitalares no HFAe;

II- planejar, coordenar e monitorar a execução do Plano de Educação Continuada das atividades relacionadas à Odontologia, em conjunto com a DEP; e

III - supervisionar e gerenciar a aplicação dos recursos humanos e materiais destinados à assistência odonto-hospitalar.

Art. 11. À DFAR compete:

I - coordenar, executar, controlar e monitorar as atividades de Farmácia Hospitalar e de Farmácia Bioquímica;

II - supervisionar e gerenciar a aplicação dos recursos humanos e materiais destinados à assistência farmacêutica e aos programas na sua área de atuação;

III - planejar, coordenar e monitorar a execução do Plano de Educação Continuada das atividades relacionadas à farmácia, em conjunto com a DEP; e

IV - coordenar, executar e controlar as atividades de Análises Clínicas do HFAe e gerenciar assuntos pertinentes à descentralização de exames laboratoriais junto às Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA) ou Credenciadas quando for o caso.

Art. 12. À DEP compete:

I - fomentar, coordenar, executar e controlar as atividades de ensino, pesquisa, capacitação e treinamento no âmbito do HFAe;

II - supervisionar e gerenciar a aplicação dos recursos humanos e destinados às atividades de ensino e pesquisa;

III - confeccionar e monitorar a execução do Plano de Educação Continuada do Hospital;

IV- planejar, coordenar e monitorar a execução do Programa de Fortalecimento de Valores da Aeronáutica no âmbito da OSA;

V - propor e viabilizar intercâmbio de caráter cultural e científico com instituições de ensino, pesquisa e congêneres, públicas e privadas; e

VI - coordenar a seleção de candidatos aos Programas de Residência Médica ou estágios curriculares, de acordo com a legislação pertinente.

Art. 13. À DA compete:

I - gerenciar, coordenar, controlar e monitorar as atividades administrativas relacionadas ao apoio à atividade fim;

II - coordenar a confecção e monitorar a execução do Plano de Manutenção Preventiva da Infraestrutura e do Parque Tecnológico do HFAe;

III - monitorar as demandas de manutenção corretiva predial e do parque tecnológico, gerenciando sua execução;

IV - gerenciar, coordenar, controlar e monitorar as atividades relacionadas ao Patrimônio Imóvel, Móvel e Ambiental da OSA;

V - gerenciar, coordenar, controlar e monitorar as atividades de apoio de pessoal e material da OSA;

VI - gerenciar, coordenar, controlar e monitorar as atividades de tecnologia da informação, incluindo o Programa AGHUse e outros utilizados na OSA;

VII - gerenciar, coordenar, controlar e monitorar as atividades de Gestão Documental da OSA;

VIII - gerenciar, coordenar, controlar e monitorar as atividades de Apoio de Subsistência;

IX - gerenciar, coordenar, controlar e monitorar as atividades de Faturamento Hospitalar da OSA; e

X - servir de elo com a Base Aérea, Grupamento de Apoio e/ou Comando Aéreo Regional nos assuntos pertinentes às atividades administrativas.

Art. 14. À DRS compete:

I - cumprir as normas e diretrizes emanadas pela Subdiretoria de Atenção à Saúde e Regulação da Assistência Médico-Hospitalar (SARAM);

II - coordenar, monitorar e controlar as atividades afetas ao Fundo de Saúde da Aeronáutica;

III - direcionar, orientar, controlar, supervisionar e assegurar a execução dos processos de Auditoria das Contas Médico Hospitalares da rede própria e da rede credenciada;

IV - orientar, controlar, fiscalizar e assegurar o processo de autorização de emissão de Guia de Apresentação de Beneficiário (GAB) e Guia de Encaminhamento para Assistência Médico-Hospitalar (GEAM), para uso da rede complementar;

V - orientar, controlar, fiscalizar e assegurar o processo de Autorização de Ressarcimento (ARE) dos procedimentos realizados pelos beneficiários fora do SISAU;

VI - gerenciar, coordenar, controlar e monitorar os processos administrativos de Credenciamento de empresas para Saúde Complementar ao SISAU;

VII - gerenciar, coordenar, controlar e monitorar a mobilidade de pacientes entre os elos do SISAU e/ou suas áreas de origem, gerenciando os processos administrativos relacionados à Ficha de Solicitação de Passagem Aérea para Tratamento de Saúde (FISPA-TS) desde a solicitação até a prestação de contas;

VIII - prestar atendimento e orientações ao beneficiário do SISAU nos assuntos relativos à emissão de GAB/GEAM e ARE de despesas médicas e/ ou odontológicas; e

IX - gerenciar, coordenar, controlar e monitorar os serviços prestados aos pacientes em Atenção Domiciliar, gerenciando os processos administrativos desde a solicitação até a prestação de contas.

## **CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES**

### **Seção I Do Diretor**

Art. 15. Aos Diretores de HFAe, nos termos da legislação em vigor e consoante as diretrizes do Diretor de Saúde da Aeronáutica, incumbe:

I - gerenciar as atividades desenvolvidas pelo HFAe;

II - orientar a elaboração das propostas orçamentárias, anual e plurianual do HFAe e encaminhá-las à Diretoria de Saúde (DIRSA) para compatibilização;

III - zelar, no âmbito de sua organização, pelo cumprimento das diretrizes, normas, critérios, princípios, planos e programas oriundos dos órgãos centrais dos sistemas do COMAER;

IV - gerenciar a execução de projetos e atividades e suas respectivas metas previstas no Programa de Trabalho Anual (PTA), garantindo sua total inserção e atualização da execução no sistema GPAer ou em outro programa de acompanhamento de projetos que venha sistemicamente substituí-lo, propondo, no que couber, as medidas necessárias para sua plena execução;

V - monitorar os indicadores de desempenho da OSA, atuando de forma tempestiva nos casos de não conformidade com o previsto;

VI - gerenciar o cumprimento de Programas e Projetos sistêmicos atribuídos sistemicamente pela DIRSA;

VII - promover intercâmbios culturais e científicos com as organizações congêneres da área;

VIII- propor convênios e contratos com entidades civis, objetivando a complementação da assistência médico-hospitalar e odontológica;

IX - assessorar o Diretor de Saúde da Aeronáutica quanto à previsão e ao planejamento das atividades atribuídas ao HFAe; e

X - propor o recompletamento e a movimentação de pessoal para o HFAe.

### **Seção II Dos Demais Chefes**

Art. 16. As atribuições dos demais chefes integrantes da estrutura de cada HFAe serão definidas nos seus Regimentos Internos.

## **CAPÍTULO V**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 17. O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

I - o Diretor de HFAe é Brigadeiro do Quadro de Oficiais Médicos, da ativa;

II - o Vice Diretor é Coronel do Quadro de Oficiais Médicos, da ativa;

III - o Chefe de Divisão Médica é Oficial Superior do Quadro de Oficiais Médicos, da ativa;

IV - o Chefe de Divisão Odontológica é Oficial Superior do Quadro de Oficiais Dentistas, da ativa;

V - os Chefes de Divisão de Atividades Complementares e da Divisão de Ensino e Pesquisa são Oficiais Superiores dos quadros de saúde, da ativa;

VI - o Chefe de Divisão Farmacêutica é Oficial Superior do Quadro de Oficiais Farmacêuticos, da ativa;

VII - o Chefe de Divisão Administrativa é Oficial Superior, preferencialmente do Quadro de Oficiais Intendentes, da ativa;

VIII - o Chefe de Divisão de Regulação em Saúde é Oficial Superior, preferencialmente do Quadro de Oficiais Médicos, da ativa;

IX - o substituto eventual do Diretor de HFAe é o Vice Diretor; e

X - as demais substituições eventuais far-se-ão dentro de cada órgão constitutivo do HFAe, respeitados os quadros, a hierarquia e as qualificações exigidas.

Art. 18. O Diretor de Saúde da Aeronáutica remeterá ao Estado-Maior da Aeronáutica cópia do Regimento Interno aprovado de cada HFAe, no prazo de 150 dias após a publicação deste Regulamento.

Art. 19. O Regimento Interno do HFAe definirá o detalhamento dos órgãos da estrutura complementar, bem como as competências desses órgãos e as atribuições.

Art. 20. Os casos não previstos neste Regulamento serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica.

**Anexo II**  
**Organograma de Hospital de Força Aérea**

